

Lajota e o guaiamum

LAURA LAWSON FORBES

ILUSTRAÇÕES: DENISE TEIXEIRA



CAMALEÃO

Copyright © 2025 STARLIN ALTA EDITORA E CONSULTORIA LTDA.

Camaleão é um selo da Faria e Silva, uma Editora do Grupo Editorial Alta Books.

Copyright©2025 texto Laura Forbes

Copyright©2025 ilustrações Denise Teixeira

1 edição 2025

Editora

Texto: Laura Lawson Forbes

Ilustrações: Denise Teixeira

Revisão: Flávia Yacubian

Projeto gráfico, capa e diagramação: Denise Teixeira

F692

FORBES, Laura. TEIXEIRA, Denise.

Lajota e o guaiamum / Laura Forbes; ilustrações de Denise Teixeira.

— 1. ed. — São Paulo: Faria e Silva Editora, 2025.

32 p. : il. ; 21 x 23 cm.

ISBN: 978-65-6025-232-5

1. Literatura infantil brasileira. 2. Amizade — Ficção. 3. Animais — Ficção. 4. Guaiamum —Ficção. I. Teixeira, Denise. II. Título.

CDD: 869.93

Todos os direitos estão reservados e protegidos por Lei. Nenhuma parte deste livro, sem autorização prévia por escrito da editora, poderá ser reproduzida ou transmitida. A violação dos Direitos Autorais é crime estabelecido na Lei nº 9.610/98 e com punição de acordo com o artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta obra fora formulado exclusivamente pelo(s) autor(es).



Rua Viúva Cláudio, 291 — Bairro Industrial do Jacaré
CEP: 20.970-031 — Rio de Janeiro (RJ)
Tels.: (21) 3278-8069 / 3278-8419
www.altabooks.com.br — altabooks@altabooks.com.br
Ouvidoria: ouvidoria@altabooks.com.br



ASSOCIADO

Editora afiliada à:





Para João e Analú, com carinho.

Laura

Para Leo.

Denise

Eu me chamo Lajota.

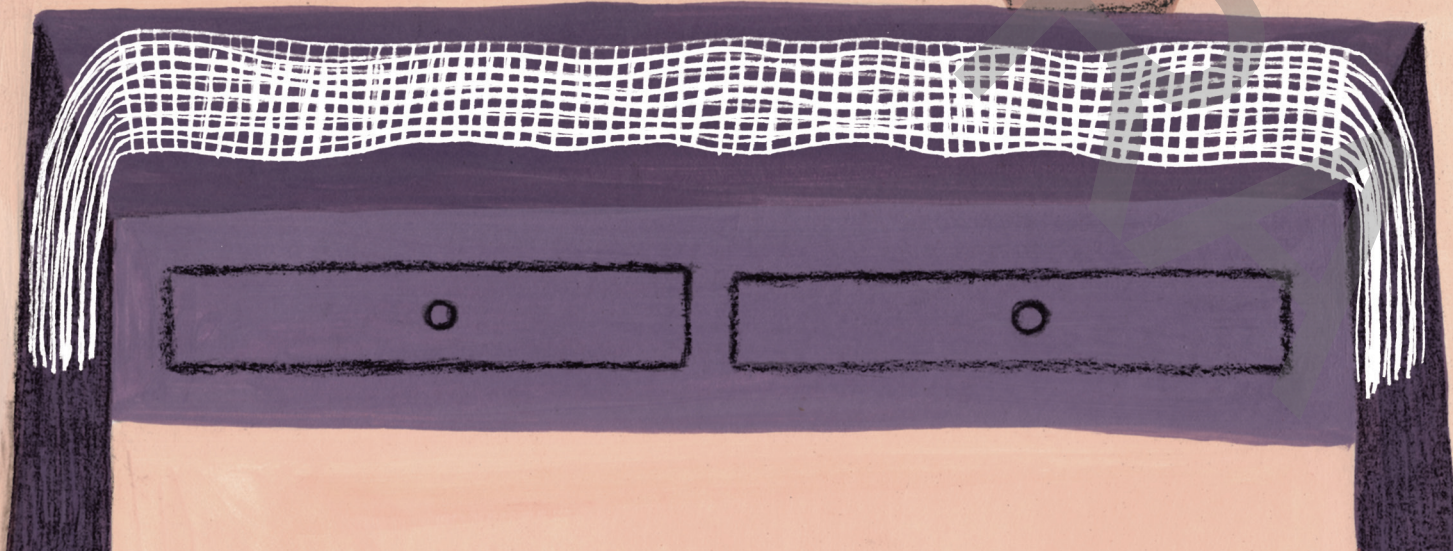
Eu me chamo Lajota, porque me pareço com uma lajota de construir casa, e também com uma lajota de chocolate. Eu nunca comi chocolate, mas as pessoas falam que é uma delícia. Já a lajota de construir casa, eu lambi e não gostei.



As pessoas também falam que eu tenho “olhos de gente”.
Eu gosto das pessoas. A minha pessoa favorita é o João.
Os olhos do João são azuis cor de piscina, e os meus olhos
são castanhos-amendoados.







Eu nasci em uma fazenda lá no interior, filha de mãe labrador e de pai pastor-alemão, mas, desde que me conheço por cachorra, eu moro na cidade, na casa do João.

O João me contou que eu tenho um irmão chamado Tijolo e que ele é a minha cara, o que deve ser verdade, mas Tijolo ficou na fazenda.



Eu não reclamo de morar na cidade, gosto de esfriar a barriga no chão gelado da cozinha e de passear na praça perto de casa. Mas o que eu gosto mesmo é quando o João me leva à praia.





Foi em uma viagem à praia que eu conheci o meu melhor amigo. O meu melhor amigo não tem nome próprio feito Lajota ou João, mas ele diz que não precisa, que é assim mesmo quando se nasce guaiamum:

— A gente se reconhece pelo azul da carapaça e pelo tamanho da pinça.







A nossa amizade começou com um mal-entendido.
Um dia, surgiu um buraco no caminho da praia, perto do
mangue, e eu, que não sou de enfiar focinho em toca de
bicho, nesse dia tive uma coceira bisbilhoteira na ponta do
nariz e não resisti.

